



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



1 **Ata da 2ª Reunião do Conselho do Departamento de Química, realizada no dia 06 de fevereiro**
2 **de 2018.**

3 Às quatorze horas do dia seis de fevereiro de dois mil e dezoito, reuniu-se na Sala da Secretaria do
4 DQCI, do Campus “Prof. Alberto Carvalho”, da Universidade Federal de Sergipe no município de
5 Itabaiana – Sergipe, o Conselho do Departamento de Química. Estiveram presentes os professores:
6 Edinéia Tavares Lopes, Heloísa de Mello, Marcelo Leite dos Santos, Moacir dos Santos Andrade,
7 Nirly Araújo dos Reis, Renata Cristina Kiatkoski Kaminski, Valéria Priscila de Barros e Victor
8 Hugo Vitorino Sarmiento. Também esteve presente a técnica de laboratório Raquel Estevez Rocha, e
9 os representantes discentes Deidyane Wityla Félix da Silva e Luiz Felipe Silveira Andrade. Também
10 estiveram presentes como convidados o professor e diretor do Campus de Itabaiana, Marcelo Alves
11 Mendes e os discentes Jeovani Ferreira Santos e Luiz Felipe Silveira Andrade. O Prof. João Paulo
12 Mendonça Lima e a Profa Ana Paula Gebelein Gervásio encontram-se afastados. O Prof. Luciano
13 Evangelista Fraga encontra-se em gozo de férias. Antes de dar início à reunião o Prof. Marcelo
14 Leite agradeceu a presença de todos e consultou o conselho sobre a possibilidade de inclusão de um
15 ponto de pauta. Como oitavo ponto de pauta “Apreciação do *ad referendum* de autorização de ação
16 de extensão SEPOC”, passando o ponto de pauta “O que ocorrer” para o nono item, sendo o mesmo
17 aceito por todos membros do conselho e, em seguida, o Prof. Marcelo Leite agradeceu a presença
18 do Prof. Marcelo Mendes, apresentou Edilene, substituta da Secretária Carmen, uma vez que a
19 mesma encontra-se em gozo de férias durante o presente mês, e por fim, agradeceu a presença de
20 todos, dando início à reunião. **Primeiro item de pauta: Informes.** O Prof. Marcelo Leite passou a
21 palavra ao Prof. Marcelo Mendes. O Prof. Marcelo Mendes informou que, recentemente, fez uma
22 solicitação no conselho discente, para que os departamentos que tivessem computadores que não
23 fossem utilizados, dentro das possibilidades, doasse-os para o Campus de Itabaiana, para que todas
24 as salas de aula pudessem ficar com uma CPU. Informou ainda que, o Departamento de Matemática
25 havia cedido vinte computadores, onde apenas dez estariam funcionando e dos outros dez, algumas
26 peças poderiam ser reaproveitadas. Informou ainda que, estava trabalhando com a meta de iniciar o
27 semestre letivo de 2018.1 com CPU, teclado e mouse em todas as salas de aula do bloco D, além
28 dos demais equipamentos presentes nas mesmas, como Data Show com controle remoto, cabo VGA
29 e Condicionador de ar com controle remoto. Informou também, o recebimento de quatro
30 computadores do Departamento de Administração, e que os mesmos encontravam-se em fase de
31 formatação e teriam apenas programas básicos como World, PowerPoint e o que mais for necessário
32 para facilitar as aulas. Em seguida, o Prof. Marcelo Mendes parabenizou o Prof. Victor pela



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



33 renovação da bolsa de produtividade do CNPq, enfatizando a importância de tal conquista para o
34 fortalecimento e demonstração da produção do campus, especialmente no curso de Química.
35 Informou ainda que, naquele momento estava ocorrendo a matrícula institucional para os novos
36 alunos e que a mesma se encerraria no dia seguinte (sete de fevereiro). Informou também que, a
37 semana anterior foi muito atarefada por conta do Encontro do PIBID em São Cristóvão, em razão
38 de o campus possuir apenas dois carros e dois motoristas, e para contornar essa situação, foi
39 elaborada uma logística, na qual um outro carro e motorista do Campus Sertão, foram conseguidos
40 pelo Campus Itabaiana, dessa forma, todas as demandas apresentadas foram satisfeitas e tudo
41 ocorreu bem. Informou ainda que, a BICAMPI pediu para divulgar, e que já havia sido divulgado
42 para alunos, professores e técnicos, que estava disponível uma coleção de e-books, totalizando mais
43 de cento e sessenta mil livros que poderiam ser baixados e havia um tutorial explicando o
44 procedimento para realizar o *download*. Por fim, o Prof. Marcelo Mendes colocou-se à disposição
45 para esclarecer dúvidas e questionamentos de forma breve. O Prof. Marcelo Leite comentou que,
46 conforme já havia conversado informalmente com o Prof. Marcelo Mendes, gostaria de registrar a
47 necessidade da instalação de um Condicionador de ar ou remanejamento de algum aparelho para a
48 Sala de Reuniões do DQCI e comentou também, que o Laboratório Didático II estava com um
49 problema sério, pois apenas um Condicionador de ar, não estava sendo suficiente para suprir a
50 demanda do local, especialmente no período do verão. Comentou ainda que, os técnicos haviam
51 identificado no almoxarifado de São Cristóvão, a chegada de muitos aparelhos Condicionadores de
52 ar, mas não conseguiram informar se esses aparelhos já tinham alguma destinação, por fim,
53 informou que estava deixando registrada a demanda e gostaria de contar com o apoio da Direção do
54 Campus, caso surgisse a possibilidade. O Prof. Marcelo Mendes informou que em breve,
55 juntamente com o Prof. Victor, estaria reinaugurando o NIPPEC, em novo formato, e convidaria a
56 todos para conhecer não só o espaço, como também a proposta de trabalho para os próximos anos.
57 O Prof. Marcelo Leite questionou o Prof. Victor em relação aos patrimônios que estavam no
58 NIPPEC, particularmente, o Busão da Ciência e itens desaparecidos, sobre qual o trabalho que
59 estava sendo realizado no processo de readequação, para localizar esses itens e se eles realmente
60 existiam ou não. O Prof. Victor explicou que estava começando a tentar organizar essa questão e
61 que, inclusive, um dos assuntos tratados na reunião seria o memorando enviado por ele para todos
62 os departamentos, porque existiam alguns gravadores no NIPPEC que estavam desaparecidos, o
63 mesmo informou que, aproveitando que o período para realizar o inventário estava aberto, ele,
64 juntamente com sua equipe estava tentando ver essa questão de itens desaparecidos. O Prof.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



65 Marcelo Mendes informou que o Busão da Ciência estava com um problema, mas que o prof. Victor
66 iria conseguir resolvê-lo. O Prof. Marcelo Leite explicou que, por enquanto, o Busão da Ciência era
67 patrimônio do DQCI, no entanto, havia sido combinado e aceito por todos, realizar a transferência
68 do Busão da Ciência para a Direção do Campus, para que o mesmo pudesse ser utilizado por todos.
69 Em seguida, o Prof. Marcelo Mendes perguntou se mais alguém teria questionamentos a fazer e,
70 diante da ausência dos mesmos, agradeceu e afirmou estar à disposição. Dando prosseguimento à
71 reunião, o Prof. Marcelo Leite passou a palavra para a Profa Renata. A Profa Renata informou que a
72 partir do dia dezesseis até o dia trinta do presente mês, estaria participando de bancas em São
73 Cristóvão, sendo praticamente uma por dia, dessa forma, iria se ausentar um pouco do
74 Departamento de Química. Informou também, que a mesma fazia parte da COMPIBIC e na semana
75 anterior havia participado de uma reunião para definir o novo edital do PIBIC, sendo definido que a
76 destinação de bolsas da COPES, que são originalmente penais, ou seja, destinadas a alunos que
77 apresentem vulnerabilidade socioeconômica, de acordo com esse novo edital passa a ser
78 automaticamente de alunos que se enquadrem nesse grupo (vulnerabilidade socioeconômica), dessa
79 forma, o professor não teria o direito de selecionar qual aluno receberia a bolsa, explicou ainda que,
80 tal determinação partiu do Ministério Público e nada poderia ser feito, diretamente no sistema a
81 bolsa entraria para esse aluno com vulnerabilidade, dessa forma, a COMPIBIC solicitou sugestões
82 dos professores para melhorar essa questão, a mesma explicou que, muitos alunos de São Cristóvão
83 tinham interesse em participar de seu projeto, mas quando eram informados que a vaga seria para o
84 Campus de Itabaiana, os mesmos desapareciam e não a procuravam para conversar, no entanto, caso
85 algum desses alunos estivesse em condição de vulnerabilidade socioeconômica e aceitasse
86 participar do projeto, a bolsa entraria automaticamente para ele, independente de ele ter conversado
87 com ela ou não, e seria justamente essa situação que a comissão gostaria de solucionar. Comentou
88 ainda que, acreditava ser conveniente informar tal situação em reunião, para buscar sugestões e
89 explicar que, caso o professor fique com cota da COPES, não teria como selecionar o bolsista. O
90 Prof. Marcelo Leite sugeriu que a COMPIBIC fizesse um formulário do Google Docs Forms e
91 colocasse algumas questões básicas que norteariam esse interesse, deixando um campo aberto para
92 sugestões. A Profa Renata comentou que alunos de qualquer curso do Campus de São Cristóvão que
93 se interessassem por um projeto do Campus de Itabaiana, teriam como problema, o fato de o projeto
94 em si não ficar aberto para eles, os mesmos poderiam ver somente o título e não o projeto como um
95 todo, ou seja, quando eles tinham interesse, não tinham real conhecimento do que se tratava o
96 projeto. A Profa Valéria comentou que, para os alunos do Campus de São Cristóvão virem para o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



97 Campus de Itabaiana seria complicado, uma vez que, iriam gastar a bolsa com a parte de transporte.
98 A Profa Renata informou que já havia passado algumas das sugestões para comissão do PIBIC e
99 que a única solução encontrada, seria tirar a cota da COPES das bolsas de PIBIC, porque são elas
100 que têm a destinação assistencial, porém, isso significaria um corte de quarenta por cento, o que
101 deixaria muitas pessoas fora do programa. O Prof. Marcelo passou a palavra para o Prof. Marcelo
102 Mendes. O Prof. Marcelo Mendes agradeceu à Profa Renata por sua colaboração com o Campus de
103 Itabaiana, representando-o na atividade que foi organizada pelo SEBRAE, a Feira de Sergipe, e
104 comentou que o Campus foi muito bem representado na atividade pela Profa Renata, juntamente
105 com o Prof. Tiago e o Prof. Samuel. Informou ainda que, a CPPD havia encaminhado para o
106 campus, que estava em busca de seis professores associados, para integrarem a comissão para
107 avaliar a progressão professor de adjunto quatro para associado, dessa forma, seria necessário seis
108 professores de cada campus, e que estivessem na condição de professor associado. O Prof. Victor
109 informou que o Departamento de Química já havia selecionado o bolsista PRODAP que irá atuar
110 nas atividades da secretaria, o mesmo explicou que o edital foi aberto para preencher a vaga que
111 estava ociosa, onde três candidatos participaram da seleção e foram aprovados, sendo que Antonio
112 Cardoso foi o primeiro colocado e já estava na fase de assinatura dos termos e definição do início
113 das atividades. A Profa Renata questionou o Prof. Victor sobre qual o curso que o Antonio Cardoso
114 fazia. O Prof. Victor explicou que o bolsista era do curso de administração. O Prof. Marcelo Leite
115 agradeceu ao Prof. Victor por ter se encarregado de resolver os detalhes da seleção do bolsista
116 PRODAP, explicou ainda que, a finalidade da bolsa seria o apoio à secretaria, nas atividades
117 previstas no plano de trabalho, e por fim, afirmou que o bolsista certamente seria de grande ajuda e
118 agradeceu novamente ao Prof. Victor pelo esforço e empenho em colaborar com o departamento e,
119 em seguida, o mesmo passou a palavra para a Profa Edinéia. A Profa Edinéia informou que a
120 OCMEA ficou para o mês de junho e que dia vinte e um seria realizado o SEPOC, aproveitando
121 para distribuir os panfletos do evento, também foi informado que em breve estariam abertas as
122 inscrições para o seminário de planejamento da OCMEA, voltado para os alunos que ainda não
123 conheciam o evento ou queiram mais informações e saber como participar, em seguida seriam
124 abertas as inscrições para a oferta das oficinas. Informou ainda que, aconteceu um problema em um
125 projeto com o Campus de São Cristóvão, referente ao evento da Educação no Campo, dessa forma,
126 tanto a Profa Nirly quanto a Profa Marlene não conseguiram inserir seu nome, e assim que a mesma
127 foi avisada, entrou em contato com Anderson, uma vez que, trata-se de uma questão da Pró-Reitoria
128 de Extensão, e eles resolveram e conseguiram acrescentar seu nome no evento do Departamento de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



129 Química Campus Itabaiana, mas no evento da Educação do Campo, que é organizado pelo grupo de
130 pesquisa da educação, não foi possível inserir seu o nome, mas seria um evento que estaria
131 acontecendo no campus, onde a mesma faria parte da organização e também seria palestrante,
132 informou também que, o evento aconteceria nos dias um, dois e três de março, e que já havia
133 começado a divulgação e estavam abertas as inscrições. Informou também sobre a autorização de
134 viagem para um trabalho em Costa Rica e em Cabo Verde, comentando que conseguiu realizá-lo
135 com certa tranquilidade, contando inclusive com a participação da Profa Heloísa, informou ainda
136 que, além do evento, fez algumas reuniões com universidades de lá e ocorreram algumas ações,
137 comentou também sobre a existência do interesse das instituições em enviar alunos para fazer
138 intercambio, no que diz respeito à graduação e pós-graduação, no Campus de Itabaiana, no entanto,
139 a mesma, juntamente com a Profa Renata, observou que Cabo Verde não estava na lista de parceria
140 e recebimento de alunos, e estava buscando soluções para esse problema, porque o pessoal Cabo
141 Verde não sabia o motivo de não estar nessa relação de universidades e existia o interesse de enviar
142 alunos para fazer o intercâmbio no Curso de Química do Campus de Itabaiana. A mesma comentou
143 também sobre a participação em bancas, afirmando que no período de fevereiro e março, pessoas
144 ligadas à pós-graduação ficavam com bastante atividade, e informou que no final do mês de
145 fevereiro estaria com cinco bancas fora do Campus de Itabaiana. O Prof. Marcelo Leite ressaltou
146 que bancas na instituição, são atividades dentro da instituição, no entanto, para bancas externas é
147 necessário cadastrar os pedidos de afastamento, preferencialmente, com certa antecedência, pois o
148 mesmo não estava conseguindo homologar os pedidos de afastamento em tempo real. A Profa
149 Edinéia comentou que os professores são informados sobre a participação em bancas com,
150 geralmente, no mínimo quinze dias de antecedência, o que facilita o aviso ao departamento. A Profa
151 Renata informou que aqueles que precisarem se ausentar para participarem de banca, poderiam
152 enviar e-mail para ela, comunicando a situação. A Profa Edinéia informou que não realizaria pedido
153 de afastamento, mas que tratava-se de um período em que a mesma ficava muito envolvida com a
154 participação em bancas. Em seguida, o Prof. Marcelo passou a palavra para a técnica Raquel. A
155 técnica Raquel informou sobre a chegada de alguns equipamentos novos, sendo dois peagômetros,
156 dez placas de agitação e dois destiladores, um localizado no almoxarifado e o outro no LDQ II
157 aguardando instalação. Informou ainda, com relação ao relatório da dicet, o que foi feito pelos
158 técnicos e o que ainda faltava fazer, sendo já realizada a retirada do peso de alguns equipamentos
159 que estava nas prateleiras mais altas, colocando-o mais embaixo; retirada de algumas caixas de
160 álcool que estavam em cima, próximas das lâmpadas, colocando-as abaixo, com a diferença de um



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



161 metro exigida; rotulagem de itens sem rótulos ou que apresentavam rótulos ilegíveis; e descarte em
162 caixa fechada, conforme orientação do NGA, das vidrarias quebradas, localizadas no almoxarifado;
163 com relação ao que ainda precisaria ser feito, foram citados pela técnica Raquel, a sinalização do
164 grau de agressividade, conforme a NBR 13434-2; e as fichas dos reagentes e o procedimento de
165 operação padrão dos produtos, a mesma comentou que as fichas já haviam sido localizadas no
166 laboratório, mas era necessário tirar uma cópia e deixá-las no almoxarifado, conforme solicitado. O
167 Prof. Marcelo Leite ressaltou a importância de reconhecer o empenho que a Direção do Campus e
168 os técnicos tiveram em conseguir a chegada de equipamentos, de vidrarias e reagentes para o
169 Departamento de Química, comentando que, apesar do tempo de crise, no último ano houve um
170 crescimento considerável no número de materiais que chegaram ao departamento, garantindo a
171 infraestrutura básica necessária, o mesmo também destacou a atuação dos técnicos, no sentido de
172 buscarem matérias junto ao Campus de São Cristóvão, bem como da Direção do Campus,
173 fornecendo as condições necessárias para o deslocamento desses itens de São Cristóvão para
174 Itabaiana, e por fim, afirmou que o empenho coletivo estava gerando resultados positivos para o
175 departamento. A Profa Nirly informou que a programação do SEPEDOQUI já estava pronta e que
176 estavam abertas as inscrições para o envio de resumos, até o dia vinte de fevereiro, a mesma
177 comentou que os professores das disciplinas, de PIBIC ou outros trabalhos, caso tivessem interesse,
178 poderiam incentivar seus alunos a enviarem os trabalhos desenvolvidos para o evento. O Prof.
179 Marcelo Leite expôs o cartaz enviado pela Prof. Nirly, com a programação do evento que
180 aconteceria nos dias oito e nove de março, e apresentou a programação, em detalhes, para os
181 presentes. Informou também que a Profa Nirly enviou o modelo de resumo para submissão, e que o
182 mesmo estava no portal discente, onde todos os estudantes poderiam acessá-lo, informou ainda que,
183 caso algum professor precisasse, o mesmo poderia ser enviado por e-mail. A Profa Nirly informou
184 que os calouros estavam tendo dificuldades em realizar a inscrição no evento, e pediu para que os
185 professores avisassem a esses alunos que o pessoal da organização estava ajudando no processo de
186 inscrição, e por fim, comunicou que a programação também estava disponível no instagram do
187 evento, bem como algumas informações a respeito do mesmo. O Prof. Marcelo Leite explicou que
188 seu primeiro informe era sobre o SEPEDOQUI. Informou também, sobre a chegada de um ofício
189 circular do MEC, cujo o assunto era um *acordum* da auditoria com orientações para as IFES, que
190 determinava, basicamente, segundo as recomendações do MEC, do TCU, para a orientação das
191 IFES, divulgar ao público em seus respectivos sítios na internet as atividades vigentes de Ensino,
192 Pesquisa e Extensão dos professores, em consonância com artigo 3º da Lei 2.527/2011, dessa forma,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



193 havia uma série de atividades e que era necessário colocar o sítio de internet em funcionamento,
194 seja o do SIGAA ou algum outro novo, pois já havia uma série de pendências acumuladas e o
195 mesmo estava tentando sanar algumas delas, informou também que, até o final do presente
196 semestre, precisava de todos os programas de todas as disciplina para cadastrá-los, pois seria
197 necessário para quem implementar dentro do sistema do DAA a emissão dos pedidos de
198 equivalência para o pessoal que é portador de diploma, porque estavam indo para outras
199 instituições, comentou ainda que, era necessário tornar as Atas transparentes, ou seja, torná-las
200 públicas no sítio, bem como as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Informou ainda que,
201 necessitava que alguém se prontificasse a resolver essa questão, ou a mesma ficaria na lista de
202 coisas a serem feitas. Informou também que, precisaria ter no sítio de internet do departamento, as
203 atividades de cada professor, conforme determinado em lei, e que precisariam criar alternativas para
204 inserir essas atividades no sítio. O Prof. Victor questionou se não existia opção para esse
205 procedimento no SIGAA. A Profa Renata informou que não, a opção no SIGAA era apenas para
206 projetos que os professores têm na UFS e que são aprovados. O Prof. Marcelo Leite sugeriu que,
207 caso alguém tivesse disposição e quisesse contribuir com essa ação, seria muito útil para o
208 departamento, e comentou que, com a chegada do bolsista PRODAP, algumas dessas atividades
209 poderiam ser colocadas em ordem. A Profa Valéria questionou se esse plano não referia-se ao PAD,
210 pois o mesmo estava disponível para todos. O Prof. Victor questionou se tratava-se de uma
211 orientação padrão para todas as IFES. O Prof. Marcelo Leite informou que recebeu a informação do
212 MEC e estava passando para os professores, no entanto, o mesmo não foi informado sobre qual o
213 procedimento adequado. Informou também sobre o ponto dois da lei, que orientava as IFES a
214 “instituírem norma que estabeleça parâmetros a serem observados por suas unidades acadêmicas,
215 por ocasião da definição das disciplinas que cada professor ministrará no período letivo, a fim se
216 assegurar nível razoável de objetividade e uniformidade desse processo decisório, em atenção aos
217 princípios de eficiência e da isonomia”, e ressaltou que, precisaria da ajuda de alguém que desejasse
218 se prontificar a resolver essas pendências, também informou que, caso terminasse a chefia e
219 ninguém estivesse cuidando da situação, o mesmo se colocaria à disposição da Profa. Renata para
220 ajudá-la com isso, ressaltando que era necessário resolver essas pendências, porque em breve o
221 departamento poderia passar por uma auditoria, e finalizando o informe, destacou que estava
222 fazendo a sua parte, informando a todos sobre essas pendências. Em seguida, o mesmo comentou
223 que seu terceiro informe era sobre o recebimento, do Ministério de Direitos Humanos, mais
224 especificamente do Conselho Nacional da Pessoa Idosa, de um assunto sobre substituição de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



225 nomenclatura, em seguida, o mesmo leu um trecho do arquivo recebido: “o Conselho Nacional de
226 Direitos Humanos de Pessoa Idosa, em seu artigo vinte e cinco do Estatuto do Idoso, que utiliza a
227 nomenclatura ‘Universidade Aberta para as Pessoas Idosas’, vem a presença de Vossa Excelência
228 solicitar que o Ministério da Educação oriente as IFES a substituírem a nomenclatura atual dos
229 programas de universidades brasileiras, dirigidas às pessoas idosas, designadas de Universidades
230 Abertas da Terceira Idade ou similares, terão nomenclatura utilizada no Estatuto do Idoso,
231 Universidade Aberta para Pessoas Idosas”, e comentou que havia uma explicação para tal mudança,
232 de acordo o arquivo recebido “o termo terceira idade, surgido na França, é um eufemismo que leva
233 à invisibilidade da pessoa idosa enquanto sujeito, eleva a negação da velhice pelas próprias pessoas
234 idosas e pela sociedade em geral, principalmente pela mídia, como consequência dessa negação
235 surgem o preconceito, os mitos e os estereótipos acerca da pessoa idosa, da velhice e do
236 envelhecimento, a academia utilizar esse eufemismo, reforça esse comportamento, assim
237 considerando sua função de zelar pela aplicação dos conceitos definidos no Estatuto do Idoso, o
238 Conselho vem solicitar que o Ministério da Educação encaminhe a referida orientação de
239 substituição do termo em todas as instituições de ensino superior brasileiras”. Informou ainda que,
240 havia recebido na manhã daquele dia, um ofício e convite do NUPATI (Núcleo de Pesquisa e Ações
241 da Terceira Idade) para participar do encontro ‘Informando, discutindo e construindo coletivas
242 ações do NUPATI’, que ocorreria dia vinte e dois de fevereiro, próxima quinta-feira, as oito e meia
243 da manhã, no auditório da ADUFS, o mesmo comentou que, o convite foi feito pela Profa Noêmia,
244 coordenadora do NUPATI, e informou que não poderia comparecer à reunião, porque daria aula na
245 quinta-feira e, em seguida, questionou se algum dos presentes poderia comparecer à mesma em seu
246 lugar. Nenhum membro do Conselho se manifestou sobre o questionamento do prof. Marcelo Leite
247 com relação à reunião do NUPATI. Diante da ausência de mais informes, o Prof. Marcelo Leite
248 passou para o próximo ponto de pauta. **Segundo item de pauta: Apreciação da Ata da 12ª**
249 **Reunião Ordinária (2017) deste Conselho.** O Prof. Marcelo Leite informou que a recepcionista
250 Carmen e ele, tentaram agilizar o envio da Ata, para que a mesma fosse enviada com no mínimo
251 uma semana de antecedência, e comentou que apesar de terem conseguido enviá-la com mais de
252 uma semana de antecedência, não receberam nenhum comentário com sugestões de correção, o
253 mesmo informou ainda que, a Ata possuía alguns erros ortográficos e gramaticais, mas era o
254 documento que eles possuíam naquele momento e, em seguida, o mesmo questionou se alguém teria
255 algum comentário ou sugestão a fazer, e diante da ausência dos mesmos, o item de pauta foi
256 colocado em regime de votação e aprovado por unanimidade. **Terceiro item de pauta: Apreciação**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



257 **da Ata da 1ª Reunião Ordinária (2017) deste Conselho.** O Prof. Marcelo Leite informou que
258 tratava-se da Ata da última reunião, realizada no dia nove de janeiro, o mesmo informou ainda que,
259 não recebeu nenhuma sugestão de alteração, dessa forma, o item de pauta foi colocado em regime
260 de votação e aprovado por unanimidade. **Quarto item de pauta: Apreciação do Ad Referendum**
261 **de Ação de Extensão Cine Cebola: Identidades Contemporâneas.** O Prof. Marcelo Leite
262 informou que as Ações de Extensão precisam ser aprovadas, e que eles teriam a Ação de Extensão
263 “Cine Cebola: Identidades Contemporâneas”, que seria realizada do dia dezessete de janeiro a vinte
264 e oito de dezembro do ano de dois mil e dezoito e, em seguida, o mesmo citou algumas das
265 atividades que seriam realizadas: SEBITA e Cine Cebola, SEPEDOQUI e Cine Cebola, Educação
266 Básica e Cine Cebola, ENESQUIM e Cine Cebola, V SEMAC e Cine Cebola, consolidação do
267 orçamento, que fazia parte do cronograma deles, o mesmo informou ainda que, já havia sido
268 emitida uma ação de extensão, e que a coordenadora era a Profa Heloísa de Mello, também
269 informou que, foi emitido um *Ad Referendum* de autorização, no dia quinze de janeiro, e que o
270 Conselho precisaria apreciá-lo, dessa forma, o mesmo perguntou se alguém teria questionamentos a
271 fazer, e diante da ausência dos mesmos, o item de pauta foi colocado em regime de votação e
272 aprovado por unanimidade. **Quinto item de pauta: Apreciação Ad Referendum de Ação de**
273 **Extensão Seminário Integrador das Ações do Mestrado de Ensino de Ciências e Matemática.**
274 O Prof. Marcelo Leite informou que tratava-se do Seminário Integrador, realizado de dezoito de
275 dezembro de dois mil e dezessete à dezenove de dezembro de dois mil e dezessete, destinado aos
276 alunos do programa de Pós-Graduação Ensino de Ciências e Matemática, o mesmo informou ainda
277 que, a Profa Edinéia participou da ação como coordenadora de mesa redonda, e que a ação
278 precisaria ser apreciada pelo Conselho, informou também sobre a emissão de um parecer por *Ad*
279 *Referendum*, no dia vinte e nove de janeiro, e em seguida, o mesmo abriu espaço para aqueles que
280 desejassem realizar questionamentos ou comentários. A Profa Edinéia informou que o evento foi
281 proposto e já havia sido desenvolvido, e que todo semestre esse seminário era realizado, nele eram
282 socializadas as pesquisas feitas, a mesma comentou também que, na sua concepção, o seminário
283 ainda era muito interno, mas que já tratava-se de uma rotina do programa. O Prof. Marcelo Leite
284 novamente perguntou se alguém teria questionamentos a fazer, e diante da ausência dos mesmos, o
285 item de pauta foi colocado em regime de votação e aprovado por unanimidade. **Sexto item de**
286 **pauta: Apreciação Ad Referendum da Ação de Extensão do 3º Seminário de Pesquisa sobre**
287 **Docência em Química.** O Prof. Marcelo Leite informou que tratava-se da Ação de Extensão III
288 SEPEDOQUI, realizada nos dias oito e nove de março, que teria como coordenadora a Profa Nirly,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



289 o mesmo informou ainda que, era um evento e uma ação do Colegiado do Departamento de
290 Química, e que o *Ad Referendum* havia sido emitido no dia quinze de janeiro e, em seguida, foi
291 aberto espaço aqueles que desejassem realizar algum comentário, e diante da ausência dos mesmos,
292 o item de pauta foi colocado em regime de votação e aprovado por unanimidade. **Sétimo item de**
293 **pauta: Apreciação da Criação de uma Instrução Normativa DQCI para regulamentar o**
294 **registro posse, movimentação e responsabilidade de bens patrimoniados.** O Prof. Marcelo Leite
295 informou que a discussão desse item de pauta, foi suscitada pelo recebimento da comunicação que
296 bens do PRODOCÊNCIA estavam sendo patrimoniados, o mesmo comentou que, tratava-se de um
297 procedimento normal, pois todo bem de projeto, seja de pesquisa individual (pesquisador junto à
298 uma agência de fomento) ou institucional, passa por esse procedimento de patrimônio e são
299 localizados, sendo lotados em alguma unidade, informou também que, normalmente, quando o
300 pesquisador ou coordenador do projeto faz parte de um departamento, esses bens são lotados
301 naquele departamento. Informou ainda que, outra questão sobre a qual não existe discussão, porque
302 era o entendimento geral da administração, estava relacionada com o fato de que o chefe de um
303 setor era o responsável pelo patrimônio daquele setor, porém, ser responsável pelo patrimônio
304 significava responder pelo mesmo, enquanto estivesse no setor, e não necessariamente ser
305 responsável pela sua manutenção, devendo supostamente ser responsável pela localização do
306 mesmo. Informou ainda que, um inventário é realizado anualmente para tentar localizar esses bens e
307 resolver possíveis pendências. Informou também que, desde que assumiu a chefia, tem se
308 empenhando com essa questão e procurado tratar sobre o patrimônio em todas as reuniões,
309 comentou também que, já havia resolvido alguns problemas, mas ainda faltava resolver alguns itens
310 com problemas do Busão da Ciência, o mesmo informou também que, com a chegada do
311 encaminhamento para o patrimônio dos bens de PRODOCÊNCIA, a chefia havia questionado a
312 Profa Edinéia, coordenadora do projeto, e a mesma havia informado que se responsabilizaria por
313 guiar a colocação das placas nos bens. Dando prosseguimento à discussão, o Prof. Marcelo Leite
314 comentou que, no âmbito da chefia, para que o departamento pudesse melhorar o controle e facilitar
315 o trabalho de localização dos bens, era necessário seguir uma normatização padrão, inclusive para
316 bens de pesquisa individuais, citando como exemplo, seu projeto aprovado pela FAPITTEC, no qual
317 comprou uma geladeira grande e comentou que dificilmente a mesma sairia de lá, a não ser que
318 alguém a retirasse, também comentou sobre a compra de seis multímetros no Projeto de Extensão
319 de Popularização da Ciência, os quais foram disponibilizados no laboratório didático, para que
320 todos pudessem usá-los, no entanto, dois deles foram furtados, e o mesmo precisou comprar dois



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



321 novos, com recursos próprios, por essa razão, teve que retirar todos os multímetros do laboratório, o
322 mesmo comentou ainda que, na sua concepção, tratava-se de um prejuízo absurdo, pois apesar da
323 pessoa ser responsável e responder pelo bem, muitas vezes não tinha controle sobre ele. Informou
324 também que, já houve uma melhora nos mecanismos de empréstimos, e citou os termos de
325 empréstimos de equipamentos de vidraria, o mesmo também ressaltou a importância de realizar os
326 registros das saídas de qualquer bem patrimoniado do Campus de Itabaiana, citando como exemplo
327 a viagem realizada a pouco tempo pela Profa Edinéia, em que a mesma comunicou e solicitou
328 autorização da chefia para levar com ela dois notebooks, e comentou que solicitar autorização para
329 movimentar os bens, tanto dentro do campus quanto para fora do mesmo, era uma questão de bom
330 senso das pessoas. Informou também que, não estava preocupado em assumir responsabilidades
331 administrativas, uma vez que, havia feito tudo que estava ao seu alcance, comentando sobre a
332 resolução de alguns problemas, como dos itens que estavam sendo considerados desaparecidos; os
333 bens do Busão da Ciência, como GPSs e vários outros itens desaparecidos, que já haviam sido
334 comunicados ao Prof. Edson, coordenador responsável. Informou ainda que, para organizar essa
335 questão do patrimônio, seria necessário elaborar uma Instrução Normativa, e que o mesmo não
336 gostaria de tomar decisões de forma unilateral, dessa maneira, seria necessário ouvir as
337 considerações de todos, visando construir uma Instrução Normativa moldada no que cada um
338 considerava como relevante para organizar a questão dos bens internos do DQCI, e comentou que a
339 validade de tal instrução seria dentro do âmbito do departamento, mas que a mesma certamente iria
340 facilitar a vida dos pesquisadores e das próximas chefias. Informou também que, os bens de
341 pesquisa não poderiam ficar, permanentemente, na residência dos professores, e caso fosse
342 necessário levá-los, o professor deveria comunicar e pedir autorização à chefia e, em seguida, o
343 Prof. Marcelo Leite abriu espaço para que fossem discutidos quais seriam os mecanismos e
344 estratégias utilizadas para definir questões como posse, movimentação e responsabilidade de bens
345 patrimonizados. A Profa Edinéia comentou que estabelecer uma Instrução Normativa nesse sentido,
346 era muito importante para sanar dúvidas em relação, por exemplo, ao deslocamento dos bens para
347 fora do campus, uma vez que não existia nenhuma orientação da instituição quanto a isso. A mesma
348 também informou que, conforme já havia comentado na reunião anterior, estava com certa
349 dificuldade em realizar o tombamento de todos materiais do PRODOCÊNCIA, por conta do grande
350 número de licenciaturas do campus de Itabaiana e de São Cristóvão, informou também que, havia
351 parado o processo de tombamento, porque foi verificado que um número de patrimônio estava
352 errado, dessa forma, era necessário parar todo processo para que o erro fosse corrigido. Comentou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



353 ainda que, geralmente, cada edital traz orientações diferentes em relação ao que deve ser feito com
354 os bens após o fim do projeto, tornando essa questão complexa, dessa forma, era necessário
355 estabelecer uma comunicação eficiente entre o setor responsável no campus e os professores, a fim
356 de evitar choques nas orientações sobre o patrimônio. Informou ainda que, com relação aos bens de
357 projeto de pesquisa, havia sido orientada, antes de vir para o Campus de Itabaiana, que os mesmos
358 não precisariam ser deixados no campus, podendo usá-los em sua residência, bem como levá-los em
359 viagens, e questionou o Prof. Marcelo Leite sobre qual a orientação correta em relação a esses bens,
360 porque a mesma, frequentemente solicitava notebooks para uso próprio, assim como para seus
361 alunos. O Prof. Marcelo Leite informou que, quando foi resolver a situação do Busão da Ciência e
362 conforme estava registrado em Atas anteriores, havia recebido a orientação de que os bens de
363 pesquisa são destinados ao uso do pesquisador, no entanto, tais bens não poderiam ficar
364 permanentemente em sua residência, comentou também que, o professor não era impedido de
365 utilizar o bem em casa, mas ressaltou que a saída dos bens patrimoniados deveria ser registrada. A
366 Profa Edinéia questionou se deveria deixar, por exemplo, o notebook em sua sala no Departamento
367 de Química. O Prof. Marcelo Leite informou que sim, porque tratava-se de um bem físico, e o
368 mesmo não poderia ficar permanentemente na casa do professor, citando como exemplo, o caso,
369 ocorrido algum tempo atrás, das impressoras que ficavam na casa dos professores, o mesmo
370 comentou também que, era importante, especialmente em se tratando do material portátil, registrar
371 algumas informações como descrição do item, número de patrimônio, professor responsável e
372 hábito do mesmo. Informou também que, a Instrução Normativa não impediria que o professor
373 utilizasse o bem em sua residência, iria apenas garantir um controle mais eficiente em relação a essa
374 movimentação, e comentou que o departamento não poderia ficar dependendo da instituição para
375 instruí-los sobre como lidar com o patrimônio, pois essa era uma questão delicada e que envolvia
376 muitos detalhes, dessa forma, a Instrução Normativa, poderia trazer maior segurança para todos,
377 evitando problemas como extravio de bens. Informou também que, era importante pensar em
378 conjunto sobre essa Instrução Normativa, para posteriormente definir a validade e adequações que
379 poderiam ser feitas na mesma, observando os diversos ângulos existentes, como o do chefe, do
380 pesquisador, do aluno de Pós-Graduação, do aluno da Iniciação, do coordenador de um laboratório,
381 entre outros. A Profa Edinéia citou o caso de uma aluna de Iniciação Científica, que trabalhava com
382 ela em um projeto no Mato Grosso, quando a mesma já estava no campus de Itabaiana, que teve
383 uma câmera filmadora furtada, a mesma comentou que, nesse caso, não houve nenhum problema,
384 justamente porque tudo estava registrado e foi preciso apenas realizar o BO (Boletim de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



385 Ocorrência). O Prof. Marcelo Leite comentou que o caso citado pela Profa Edinéia, mais uma vez,
386 ressaltava a importância do controle sobre os bens, pois a cobrança inicial recaía sobre a chefia, e a
387 mesma não teria condições de responder por algo, sem estar minimamente informada, e também
388 comentou sobre os projetos institucionais, onde apesar de o coordenador ser do Departamento de
389 Química, alguns itens ficavam sobre os cuidados de professores de outros departamentos, mas
390 continuavam fazendo parte da localidade da Química. A Profa Edinéia informou que, no caso da
391 PRODOCÊNCIA, os itens estavam vinculados aos seus respectivos departamentos. O Prof.
392 Marcelo Leite comentou sobre o caso do Busão da Ciência, em que os aparelhos de GPS,
393 provavelmente, estavam com os professores do Departamento de Geografia, e que esses bens
394 precisavam ser lotados no respectivo departamento, o mesmo também informou que, a
395 responsabilidade por resolver pendências como essa, era do professor coordenador do projeto, e que
396 alguns desses professores não estavam mais na instituição. A Profa Edinéia comentou que a questão
397 do patrimônio do Campus de Itabaiana era complicada, pois quando a mesma enviou a lista para o
398 setor de patrimônio, colocou o nome de cada professor do PRODOCÊNCIA responsável, mas
399 quando eles enviam o termo, o mesmo vem com nome do chefe. O Prof. Marcelo Leite explicou
400 que isso ocorria porque, como já havia comentado anteriormente em sua fala, existia o
401 entendimento indiscutível de que o chefe era o responsável pelo setor, e que a alternativa para essa
402 situação, seria viabilizar o conhecimento da chefia sobre a localização e movimentação dos bens, o
403 mesmo também comentou que, não seria algo simples de se fazer, mas o esforço coletivo faria com
404 que fosse alcançado o objetivo almejado. A Profa Edinéia comentou que, quando foi colocar a placa
405 de patrimônio de cada bem do Departamento de Química e dos demais departamentos, enviou um
406 ofício para o chefe, comunicando que o patrimônio seria feito em nome do mesmo e do professor,
407 pois a mesma informou que, muitas vezes, o chefe não tinha conhecimento sobre a existência do
408 projeto. O Prof. Marcelo Leite questionou a Profa Edinéia sobre se um desses chefes em questão era
409 ele. A Profa Edinéia informou que sim, e o que ofício era aquele que ele havia recebido. O Prof.
410 Marcelo informou que recebeu o ofício, mas não havia recebido o nome dos professores e nem a
411 lista dos bens. A Profa Edinéia informou que os professores eram João Paulo e ela, e que o Prof.
412 João Paulo estava resolvendo alguns detalhes do projeto dele, que foi trazido para o Departamento
413 de Química de Itabaiana, mas ocorreria inicialmente no Departamento de Química de São
414 Cristóvão, a mesma também informou que, foi enviado um memorando comunicando que o pessoal
415 viria pessoalmente colocar o patrimônio. O Prof. Marcelo Leite questionou a Profa Edinéia se os
416 bens seriam então dois notebooks, sendo que um estaria com ela e outro com o Prof. João Paulo. A



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



417 Profa Edinéia informou que a relação dos bens estava no memorando, e citou alguns deles, como
418 data show, notebook e câmera. O Prof. Marcelo Leite comentou que não havia identificado essa
419 informação, mas que o mesmo verificaria no memorando quais eram os equipamentos. A Profa
420 Edinéia informou ao Prof. Marcelo Leite, que ele receberia o termo de compromisso de cada bem.
421 O Prof. Marcelo Leite informou que esses termos, geralmente, depois de assinados, não retornavam
422 para ele, o que dificultava o controle dos bens. A Prof. Edinéia explicou que o termo estava sendo
423 feito em três vias, sendo uma do Prof. Marcelo Leite, uma da mesma e a outra do DIPATRI,
424 garantindo o controle dos bens. O Prof. Marcelo Leite solicitou à Profa Edinéia que verificasse no
425 memorando quais eram os bens que estavam com ela e quais eram os que estavam com o Prof. João
426 Paulo, pois esse era o primeiro passo a seguir, comentou também sobre os bens de sala, que são
427 mais fáceis de se localizar, diferente dos bens de pesquisa. A Profa Edinéia questionou o Prof.
428 Marcelo Leite se a dúvida era sobre bens do PRODOCÊNCIA. O Prof. Marcelo Leite explicou que
429 sim, pelo menos sobre aqueles que ela havia dito estar colocando as placas de patrimônio. O Prof.
430 Victor informou que estava com problemas no NIPPEC, porque havia vários termos de
431 empréstimos, e apenas alguns foram identificados, o mesmo comentou que, havia vários gravadores
432 desaparecidos, e informou também que, enviou um memorando para todos os departamentos, mas
433 até o momento não havia recebido resposta. O Prof. Marcelo Leite ressaltou novamente a
434 importância da existência de uma Instrução Normativa, para que, em situações como essa, os
435 professores tivessem um procedimento a seguir. O Prof. Victor questionou se o Prof. Marcelo Leite
436 já havia pensado em uma proposta dessa Instrução Normativa. O Prof. Marcelo explicou que não,
437 porque gostaria de ouvir a opinião de todos, para a partir daí criar uma Instrução Normativa que
438 respondesse aos problemas apresentados em reunião, o mesmo comentou que havia pensado em
439 algumas estratégias, como primeiramente, informar quais foram os equipamentos comprados para o
440 projeto; segundo, criar um arquivo para armazenar cópias das notas fiscais de cada bem comprado,
441 pois isso garantiria o acesso a algumas informações como o número de série do mesmo; terceiro,
442 criar um formulário, semelhante ao termo de empréstimo, para identificar com quem o bem estava,
443 nesse caso, assim que o mesmo chegasse, o professor responsável teria de ir até a chefia para
444 preencher e, em seguida, arquivar o termo. Informou ainda que, embora esse fosse um trabalho do
445 DIPATRI, caso o próprio departamento não fizesse ações para garantir a localização dos bens, o
446 trabalho precisaria ser interrompido constantemente para localizá-los, o mesmo também comentou
447 que, poderia ser pensado algo para a movimentação, citando o caso dos bens fixos e movimentação
448 para consertos e reparos, nessas situações, poderiam ser registradas algumas informações como



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



449 local para onde o bem foi, data de saída e data de chegada; bens que são móveis por natureza, como
450 notebooks, HDs externos, nesse caso, deveriam ser identificados quais eram os bens, os professores
451 responsáveis e os hábitos de uso do bem; bens que fossem levados em viagens, nesse caso, o
452 professor responsável deveria comunicar à chefia, para estar assegurado em caso de roubo ou furto,
453 por exemplo. Informou também que, preocupava-se com as futuras chefias, e não gostaria de deixar
454 pendentes, problemas que já haviam sido identificados, o mesmo comentou ainda que, um dos
455 pontos que poderia constar na Instrução Normativa, era sobre os trâmites de patrimônio, no sentido
456 de que, assim que o bem chegasse, deveria ser registrado no nome e no setor do responsável, e ser
457 enviado imediatamente para lá, o mesmo também comentou sobre os casos de empréstimos
458 temporários, citando o empréstimo da mesa de som à Direção do Campus, comentando que
459 oficialmente não havia nenhum registro sobre a data de empréstimo do bem, e que o mesmo ficaria
460 com a Direção do Campus até que o Departamento de Química solicitasse seu uso, mas ressaltou
461 que seria importante manter um controle formal do bem para a posteridade. A Profa Edinéia
462 informou que, materiais permanentes, os bens comprados com recursos dos professores, também
463 precisavam ser registrados. O Prof. Marcelo Leite explicou que o objetivo da pauta era justamente
464 levantar ideias para a elaboração da Instrução Normativa, o mesmo também comentou sobre a
465 mudança dos professores, de uma instituição para outra, onde acabavam trazendo e levando alguns
466 itens que eram da instituição anterior, e que registrar esse processo também era muito importante,
467 para se ter um controle sobre quais eram esses itens e qual o seu histórico. Informou ainda, algumas
468 das últimas pendências identificadas no departamento, como sendo a impressora do projeto da Profa
469 Edinéia, a impressora e o computador da Profa Iramaia, além de uma série de itens do Busão da
470 Ciência que estavam desaparecidos, como maleta de ferramentas, que provavelmente havia sido
471 furtada. O Prof. Victor questionou se os bens desaparecidos citados pelo Prof. Marcelo Leite teriam
472 que ficar no campus, e se o mesmo já teria verificado se eles não estavam no NIPPEC. O Prof.
473 Marcelo Leite explicou que, supostamente, os itens deveriam sim estar no campus, e que já havia
474 verificado no NIPPEC, porém não identificou nenhum dos itens desaparecidos, o mesmo também
475 comentou que, a Instrução Normativa serviria como uma forma de responsabilizar aqueles que
476 tivessem alguma responsabilidade pelos bens. Informou também que, até o mês de março, estaria
477 aberto o período para realizar o inventário, e partir daí todos os problemas existentes seriam
478 identificados, mas adiantou que todas as salas em que o levantamento já havia sido iniciado,
479 apresentaram algum problema relacionado ao patrimônio, o mesmo também comentou que, em
480 março, iniciaria o processo para regularizar os itens pendentes, o que levaria aproximadamente três



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



481 meses para ser concluído. Informou ainda que, caso o Conselho assim desejasse, poderia fazer uma
482 consulta sobre a legalidade da criação da Instrução Normativa para regulamentar o patrimônio, mas
483 comentou que, na sua concepção, não acreditava que tal Instrução, que viria para regulamentar e
484 facilitar o trabalho, pudesse ser considerada ilegal, o mesmo também informou que, iria coletar uma
485 parte do áudio para organizar a proposta de Instrução Normativa, e ressaltou que a mesma não seria
486 emitida sem a aprovação do Conselho, o mesmo também solicitou que, aqueles que tivessem
487 alguma outra sugestão que não havia sido discutida em reunião, enviassem para a chefia até o fim
488 do semestre, para que o chefe elaborasse uma minuta, a qual seria apreciada na reunião do mês de
489 março ou abril e, em seguida, o Prof. Marcelo Leite colocou o encaminhamento da elaboração da
490 minuta em regime de votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. A Profa Edinéia esclareceu
491 que, em relação aos bens do PRODOCÊNCIA, preparou uma relação com alguns detalhes dos bens,
492 como número de série, valor da compra e qual o professor responsável, a mesma também comentou
493 que, estava responsável por fazer o tombamento dos bens, e mencionou que o procedimento que
494 estava sendo adotado era o de ir até o professor responsável que estava na lista e pedir para que o
495 chefe do departamento responsável assinasse. O Prof. Marcelo Leite comentou que, para auxiliar
496 nesse processo, poderia ser criado um modelo de planilha com informações como qual era o
497 equipamento, o número de série, o valor, o professor responsável e o local de instalação, o mesmo
498 informou ainda que, a Instrução Normativa poderia ser feita com um quadro semelhante ao que foi
499 preparado pela Profa Edinéia em anexo, onde cada professor seria o responsável pelo
500 preenchimento e entrega de toda a documento e, por fim, solicitou que a mesma enviasse para o seu
501 e-mail o quadro que ela havia preparado. **Oitavo item de pauta: Apreciação Ad Referendum da**
502 **Ação de Extensão SEPOC Seminário de Planejamento da 10ª Oficina de Ciências e Educação**
503 **Ambiental de 2018.** O Prof. Marcelo Leite informou que o SEPOC aconteceria no dia vinte e um
504 de fevereiro de dois mil e dezoito, e seria coordenado pela Profa Edinéia, passando a palavra para a
505 mesma. A Profa Edinéia informou que o evento abordava o planejamento da OCMEA e que o
506 mesmo era simples, rápido e sem muita formalidade, onde seriam apresentadas as propostas e
507 explicações sobre o modelo de resumo e como cadastrá-lo no sistema. O Prof. Marcelo Leite
508 questionou se algum dos presentes teria questionamentos a fazer, e diante da ausência dos mesmos,
509 o item de pauta foi colocado em regime de votação e aprovado por unanimidade. **Nono item de**
510 **pauta: O que ocorrer.** O Prof. Marcelo Leite passou a palavra para o Prof. Victor. O Prof. Vitor
511 informou que, em relação ao memorando recebido pelo Prof. Marcelo sobre a criação de um sítio
512 para tornar público os programas de cada disciplina, o mesmo se disponibilizaria a ir ao Campus de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



513 São Cristóvão para se informar sobre qual o procedimento adequado para divulgar no sítio tais
514 informações. O Prof. Marcelo Leite comentou que era importante entender esse processo, e não
515 esquecer que o SIGAA era o meio de comunicação institucional e as informações deveriam ser, a
516 princípio, divulgadas nele, o mesmo também agradeceu a ajuda do Prof. Victor. A Profa Edinéia
517 comentou que o grande número de páginas que os professores tinham de preencher e alimentar,
518 muitas vezes fazia com eles não conseguissem manter todas as informações atualizadas. Em
519 seguida, o Prof. Marcelo Leite passou a palavra para o Prof. Moacir. O Prof. Moacir informou que
520 na semana anterior, o Prof. Maurício, presidente da SBQ Regional Nordeste, havia entrado em
521 contato com o Prof. Marcelo, também comentou que a SBQ Nordeste estava tentando se reerguer
522 através da realização de eventos, a partir da mobilização de pesquisadores de cada região, e relatou
523 que uma das estratégias que vem sendo utilizadas por ela é a realização de parcerias para realizar
524 eventos regionais que já possuíam certa regularidade. Informou ainda que, após conversar com o
525 Prof. Marcelo Leite, conversou com o Prof. Maurício para explicar o funcionamento do
526 ENESQUIM e verificar a possibilidade de realizá-lo em parceria com a SBQ Nordeste, o mesmo
527 também comentou que, considerava a parceria interessante, pois isso aumentaria a visibilidade do
528 Departamento de Química do Campus de Itabaiana, assim como o número de trabalhos enviados
529 para os anais do ENESQUIM. Informou também que, apesar de ter se interessado em realizar a
530 parceria, era necessário conversar com o comitê da SBQ para definir questões da organização do
531 evento em si, pois o ENESQUIM era um evento gratuito, realizado a dez anos, já a SBQ era uma
532 sociedade que recebia para realizar os eventos, o mesmo informou também que, o Prof. Maurício
533 havia feito uma proposta, na qual a SBQ disponibilizaria o palestrante de abertura, sendo ele o
534 presidente da SBQ Nordeste ou da SBQ Nacional, além de alguns outros palestrantes, mas ainda era
535 necessário definir questões importantes, como toda a estrutura do evento e a logística utilizada caso
536 o mesmo fosse aberto para estudantes. O Prof. Moacir comentou ainda que, já havia falado sobre o
537 ENESQUIM em reuniões anteriores, no ano de dois mil e dezessete, onde informou que o evento
538 aconteceria que quatro à seis de julho, e que já havia sido elaborada a programação preliminar, mas
539 caso a parceria se concretizasse, seria necessário modificar a estrutura planejada, o mesmo
540 comentou também que, tentaria conversar com pessoal que fazia parte do comitê da SBQ Nordeste,
541 para definir pontos como inscrições, organização e viabilidade do evento, e ressaltou que precisaria
542 contar com máximo de apoio dos professores, porque a tendência seria que o evento tivesse uma
543 maior divulgação e aumentasse o número de trabalhos enviados. Informou também que, em
544 conversa com o Prof. Marcelo Leite, foi sugerido que esse ponto passasse pelo Conselho, para que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



545 as decisões não fossem tomadas de forma unilateral e, dessa forma, todos os professores pudessem
546 fazer suas considerações, uma vez que, seria necessário reprogramar o evento para um período de
547 férias e muitos professores poderiam querer tirar férias nesse período, o mesmo ressaltou que, na
548 sua concepção, ter uma SBQ regional, que era divulgada em todo Brasil, traria uma visibilidade
549 muito boa para o departamento, além de ser uma forma de comemorar os dez anos do ENESQUIM.
550 A Profa. Valéria questionou sobre como a SBQ ficou sabendo da existência do ENESQUIM. O
551 Prof. Moacir informou que não sabia ao certo por quais meios a SBQ havia tomado conhecimento
552 do evento e comentou que o mesmo não seria realizado em Sergipe, e sim em Arapiraca (Alagoas).
553 A Profa. Valéria informou que o departamento já havia divulgado, em edições anteriores, o
554 ENESQUIM no site da SBQ, e comentou que o evento estava cada vez mais organizado. O Prof.
555 Marcelo Leite informou que o Prof. Moacir havia colocado essa discussão em “o que ocorrer”, mas
556 que o conselho não iria deliberar sobre esse ponto, pois ainda se fazia necessária uma conversa para
557 saber quais eram os termos para realização do evento, comentou também que, considerava essa
558 consulta ao Conselho essencial, antes de tomar qualquer decisão. O Prof. Moacir informou que,
559 atualmente, a inscrição, para alunos de graduação, em um evento como este, custava R\$140,00 para
560 quem não fosse sócio da SBQ, e R\$80,00 para os sócios, no entanto, para se associar era necessário
561 pagar R\$150,00, e comentou que tratava-se de um valor relativamente pesado para os estudantes do
562 departamento, o mesmo também ressaltou que o ENESQUIM tratava-se de um evento que vinha
563 sendo realizado gratuitamente a nove anos pelos alunos, e esse foi um dos termos principais
564 colocados por ele, pois a SBQ era uma sociedade que não queria abrir mão do direito de receber, e
565 comentou ainda que, o dinheiro das inscrições ajudaria na questão da organização do evento. O
566 Prof. Marcelo Leite comentou que era importante tentar realizar o evento em parceria com a SBQ,
567 mantendo as características originais do mesmo. O Prof. Moacir concordou com o Prof. Marcelo
568 Leite, e afirmou que são detalhes como esse que ainda precisavam ser ajustados. O Prof. Marcelo
569 Leite informou que assim que o Prof. Moacir tivesse mais detalhes, poderia comunicar ao Conselho.
570 O Prof. Moacir informou que gostaria de ouvir a opinião de todos a respeito da realização do
571 ENESQUIM em parceria com a SBQ, e comentou que, na sua concepção, o evento não perderia sua
572 característica, caso a parceria fosse concretizada. A Profa Valéria comentou que a parceria era
573 importante, pois enriqueceria o evento. O Prof. Marcelo Leite comentou que a parceria seria um
574 diferencial, especialmente, por se tratar da comemoração de dez anos do evento. A Profa Edinéia
575 comentou que os professores teriam que se organizar em relação às férias, porque havia uma
576 normatização para tirar férias no período de recesso da graduação. A Profa Renata comentou que



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA**



577 outra questão que demandaria ajuda seria com relação à quantidade de resumos. O Prof. Moacir
578 informou que existia a possibilidade do evento acontecer em setembro, e as inscrições e divulgação
579 começariam antes. A Profa Edinéia comentou que não seria bom transferir o evento para o final de
580 setembro. Nada mais havendo a tratar, o chefe Marcelo Leite dos Santos agradeceu o
581 comparecimento dos membros do Conselho, declarando encerrada a reunião, e para constar, eu
582 Edilene Santos de Jesus, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos
583 presentes. Campus “Prof. Alberto Carvalho”, 06 de fevereiro de 2018.